

balleteatro

RUA PASSO MANUEL, 135, 4000-346 PORTO, PORTUGAL
T: +351 222 618 979 | F: +351 918 026 618
E: ESCOLAPROFISSIONAL@BALLEATEATRO.PT

**ESCOLA
PROFISSIONAL**

Colabora com:



PROJETO EDUCATIVO

Balleteatro Escola Profissional

1. Introdução: funções e divulgação do Projeto Educativo

O projeto educativo deve ser entendido como um documento base para toda a comunidade escolar. Enquanto instrumento de orientação, o balleteatro escola profissional disponibiliza este documento a todos os interessados em prol de práticas organizacionais mais coerentes e dinâmicas que visam proporcionar melhores oportunidades de aprendizagem aos alunos. Trata-se de um documento identitário que apresenta a missão, visão e objetivos da escola bem como a forma como esta se posiciona e projeta para o futuro.

O projeto educativo encontra-se disponível para consulta no *site* e nos serviços administrativos da escola sendo apresentado, no início de cada ano letivo, à comunidade escolar, de modo a servir como documento de referência e de orientação bem como documento de resposta às necessidades, problemas e expectativas da própria comunidade educativa.

2. O balleteatro: apresentação, missão, visão, valores, cultura, objetivos

O Balleteatro é um centro de artes performativas que, na última década, além da dança e do teatro, tem privilegiado os cruzamentos disciplinares e a imagem em movimento. Fundado em 1983, teve um papel predominante na construção de uma comunidade artística para as artes performativas contemporâneas, colaborando com artistas nacionais e internacionais. No ano de 1989 criou a primeira escola profissional de dança e de teatro no país. Ao longo da sua existência tem sido responsável pela formação de diversas gerações de artistas e apoiado através das suas residências artísticas e programações múltiplos criadores. Dos seus múltiplos programas destacam-se os festivais vigentes Corpo+Cidade e Family Film Project - Festival Internacional de Cinema, Arquivo, Memória, Etnografia. O Balleteatro habitou diversos espaços do Porto estabelecendo uma forte relação com a cidade e a comunidade. Desde 2015 é estrutura artística residente no Coliseu Porto Ageas. Foi reconhecido com o Prémio Almada (1999) e a Medalha Municipal de Mérito - Grau Ouro (2015).

O balleteatro escola profissional é uma instituição educativa constituída em 1989. Esta instituição assume uma natureza privada mas a sua finalidade é de interesse público. O principal objetivo do balleteatro escola profissional é promover o desenvolvimento das artes performativas e cultural da comunidade local, regional e nacional, através da realização de

atividades de ensino, de educação, de cultura, de investigação, de inovação, de formação profissional e de solidariedade social, regendo-se pelo Decreto-Lei no que à organização, funcionamento, tutela e fiscalização respeita e pelos seus estatutos e regulamento interno.

O balleteatro escola profissional investe no desenvolvimento do ensino profissional e, associado a um processo de melhoria contínua, procura controlar algumas variáveis negativas da educação como o insucesso e o abandono escolar.

Ao longo da sua existência, o balleteatro tem sido responsável pela formação de diversas gerações de artistas e o ensino é estruturado com base na experiência proveniente da criação artística e não a partir de modelos pré-definidos e educativos.

A ligação do balleteatro com a comunidade tem sido protocolada a partir de coproduções e parcerias com instituições locais, nacionais e internacionais, a saber: Teatro Nacional São João, Teatro Municipal Rivoli, Teatro Municipal Campo Alegre, Teatro Helena Sá e Costa, Casa da Música, Coliseu Porto, Mala Voadora, e Serralves. Para além dos protocolos tem colaborado em programas financiados pela Comunidade Europeia em que a escola também se envolve.

Missão

A missão do balleteatro é organizar a formação, integrando-a em percursos diversificados de qualificação profissional e formar jovens, dotando-os de saberes e competências profissionais bem como de valores humanos para uma cidadania ativa e preparada para os desafios do futuro.

A educação artística do balleteatro pretende ser uma formação promotora de novas oportunidades e reflete-se em preocupações formativas de exigência, sendo importante estabelecer uma relação próxima com as partes interessadas (*stakeholders*). Numa função social, o balleteatro, tem ainda como missão integrar o “saber fazer” com uma aprendizagem teórico-prática que conjuga o contexto escolar e o contexto de trabalho e o “saber ser” através da programação e produção de espetáculos.

A missão consiste em proporcionar aos jovens uma formação sociocultural, científica, técnica e prática, visando o seu desenvolvimento pessoal e cultural, a integração socioprofissional e a criação de condições para que possam prosseguir estudos. Em paralelo a

missão consiste em intensificar uma melhor inserção no mundo do trabalho em estreita articulação com o tecido cultural, económico e social.

Visão

Desde a sua fundação, em 1983, o balleteatro destacou-se pelo seu papel visionário na democratização das artes e o seu plano de atividades teve sempre como finalidade o desenvolvimento de novos artistas e públicos mais críticos e inspirados, assim como acessibilizar a fruição a todos os públicos. O balleteatro tem vindo a realizar um trabalho a vários níveis, com grupos e comunidades diferentes e com resultados muito estimulantes, quer em programas regulares que se estendem ao longo do ano, quer em programas pontuais em momentos do ano e algumas vezes articulando com programas especiais da Cidade. Para além do referido, o balleteatro tem desenvolvido um trabalho que visa a qualidade da sua formação, tendo-se assim assumido como uma escola de referência a nível nacional e internacional.

Valores

- a) Democratização das artes e da educação;
- b) Sensibilização cultural;
- c) Inclusão;
- d) Compromisso e excelência;
- e) Responsabilidade e integridade;
- f) Qualidade e inovação na formação;
- g) Autonomia para a construção de identidade própria;

Cultura

A cultura do balleteatro escola profissional assenta na boa comunicação e cooperação entre a equipa e na exigência em relação ao desempenho de todos os colaboradores e dos *stakeholders*. O balleteatro procura oferecer máximo rigor e exigência na formação que oferece, procura que todos os intervenientes tenham conhecimento e respeitem as normas

inerentes ao sistema de gestão da qualidade e procura o respeito pelos direitos do homem, em especial no que concerne à igualdade de oportunidades, inclusão social e cidadania.

Neste âmbito, o balletatro escola profissional foca a sua estratégia numa educação para os valores importantes na sociedade (cidadania, liberdade, responsabilidade, respeito e igualdade) e numa educação funcional, que se reflete no desenvolvimento pessoal dos alunos e no desenvolvimento de competências úteis para a resposta das necessidades e exigências sociais. Não obstante, enquanto escola de ensino profissional, o balletatro assume uma estratégia de educação que assenta na formação de competências, habilidades, conhecimento e atitudes necessárias para o ingresso no mercado de trabalho. Para além do referido, procura uma educação digital, face às exigências da atualidade e à necessidade de inovação; procura uma educação para a sexualidade, saúde e bem-estar que promovam a reflexão e a aprendizagem do respeito pelo outro, de modo a promover um desenvolvimento equilibrado da personalidade psíquica, emocional e comportamental (atendendo aos dados estatísticos de violência no namoro, é extremamente importante esta reflexão em prol de uma mudança social a este nível); procura uma educação ambiental com base no desenvolvimento sustentável e na inclusão de boas práticas para a defesa do planeta; e por fim procura uma educação inclusiva e de qualidade para todos os alunos, independentemente das suas dificuldades.

Objetivos gerais e finalidades educativas específicas

Os objetivos gerais da escola consistem em ministrar uma formação profissional que se encontre inserida no Sistema Nacional de Qualificações e no Catálogo Nacional de Qualificações, nas modalidades de formação contínua e atividades de certificação escolar e profissional, a saber: Cursos Profissionais.

O balletatro escola profissional define ainda finalidades educativas específicas, que apresentamos de seguida:

- a) Desenvolver uma formação de qualidade com base no princípio da proximidade entre professor e aluno de modo a criar um maior espírito de equipa, solidário e potenciar a autonomia;

- b) Facultar uma formação sólida ao nível científico e tecnológico/artístico e dotar os formandos de competências, capacidades e saberes técnicos e sociais que permita aos interessados uma maior facilidade em ingressar o ensino superior;
- c) Formar profissionais dotados de competências de excelência para uma maior facilidade em integrar o mercado de trabalho e para o bom desempenho profissional;
- d) Promover e facilitar a inserção dos jovens na vida ativa (seja no mercado de trabalho ou no ensino superior);
- e) Formar cidadãos conscientes, ativos, com valores democráticos e participativos na sociedade;
- f) Desenvolver parcerias em redes nacionais e internacionais para abrir as possibilidades aos diplomados do balleteatro escola profissional, quer ao nível do prosseguimento dos estudos, quer ao nível da empregabilidade;
- g) Promover o sucesso educativo e o reconhecimento da qualidade da entidade e da respetiva formação.

3. Contextualização das áreas de intervenção do balleteatro Escola Profissional

O ensino profissional é a principal atividade formativa do balleteatro escola profissional. Trata-se de um ensino secundário regulado pelo Decreto-lei 4/98 de 8 de janeiro conferindo uma equivalência escolar correspondente ao 12º ano e uma qualificação de nível IV do Quadro Nacional de Qualificações. O ensino profissional permite uma maior facilidade de integração no mercado de trabalho. Contudo, aos alunos do ensino profissional, é ainda oferecida a oportunidade de prosseguirem estudos no ensino superior.

A escola é oficializada pelo Ministério da Educação e financiada pelo programa POC. Durante o triénio 2019/2022, a escola possui Autorização Prévia de Funcionamento para ministrar o curso de Intérprete de Dança Contemporânea e o curso de Artes Do Espetáculo /Interpretação (Intérprete/Ator/Atriz). Estes cursos têm a duração de 3 anos e o acesso pressupõe o 9ºano de escolaridade concluído, a realização de uma audição e uma entrevista.

- 3.1. O curso de Intérprete de Dança Contemporânea** tem por objetivo a formação técnica/profissional de bailarinos e criadores na área da dança contemporânea,

desenvolvendo um conhecimento científico e prático do corpo na sua estrutura/movimentos e relação com o espaço, promovendo o estudo dos processos de criação e produção coreográfica com vista a sensibilizar os alunos para o sentido estético/cultural da dança enquanto forma de arte.

- 3.2. O curso de Artes do Espetáculo /Interpretação (Intérprete/Ator/Atriz)** visa desenvolver um conhecimento sistemático e uma consciencialização artística do fenómeno teatral na sua vertente teórico-prática, fundamentais ao exercício da profissão de ator e criadores, promovendo um trabalho técnico do corpo e da voz, criando um espaço para vivências e experiências novas no qual se articulam os processos criativos e produtivos com a componente prática na sua versão mais definitiva, o espetáculo.

As disciplinas dos cursos são estruturadas a partir de uma organização modular, facilitando questões específicas de ensino-aprendizagem e compreendendo os diferentes ritmos de aprendizagem dos alunos. Para além do referido evidencia uma dimensão prática, nomeadamente a Prova de Aptidão Profissional (projeto final de natureza transdisciplinar, em estreita ligação com o contexto de trabalho).

4. Relevância da formação proposta face às necessidades regionais e nacionais (cf. Redes de planeamento da oferta formativa)

O balletatro escola profissional procura dar resposta à carência de profissionais qualificados na área da dança e do teatro quer a nível local e regional quer a nível nacional. Assim, a sua oferta formativa baseia-se na escassa concorrência existente e na procura dos cursos. Ao longo dos anos, têm-se registado uma procura pelos cursos superior à oferta existente.

Os Cursos de Intérprete de Dança Contemporânea e de Interpretação justificam-se pela necessidade de formar profissionalmente jovens nestas áreas, proporcionando-lhes uma abertura de pensamento teórico e criativo e uma rigorosa qualificação técnica que lhes permita a inserção eficaz no tecido profissional existente ou a continuação no ensino superior.

A formação artística pressupõe quatro grandes preocupações: facultar formação técnica regular e sistematizada; ativar nos alunos um pensamento informado sobre diferentes matérias teóricas; facultar um conhecimento e relações privilegiadas com o meio profissional existente e acordar nos alunos uma apetência criativa, responsabilizante e cooperante que lhes permita, utilizando os aspetos formativos referidos anteriormente, a integração e a dinamização de projetos numa atitude ativa perante o mercado de trabalho.

A formação pressupõe ainda a relação estreita com entidades municipais e culturais para que os alunos possam ter informação e um acesso facilitado a espetáculos, exposições, eventos culturais e atividades municipais de interesse cultural e cívico. Existe ainda a preocupação de facultar aos alunos o acesso a informação sobre escolas e ateliês e outras possibilidades formativas nacionais e estrangeiras seja através de panfletos, de revistas de especialidade ou de contactos pessoais dos professores/profissionais envolvidos e ainda sistematizar os contactos com agências de casting e produtoras de televisão e cinema que recorrem à nossa escola à procura de jovens equipados técnica e artisticamente.

Os cursos refletem as mudanças ocorridas dentro do cenário contemporâneo e procuram responder assim às necessidades do mercado de trabalho. Sublinha-se que, em particular nesta última década, têm surgido novas companhias de dança na vertente da contemporaneidade e novas companhias ligadas ao teatro e às artes performativas.

Os cursos integram por isso um conjunto de parcerias, através de Protocolos de intercâmbio celebrados com outras instituições de modo a contribuir para a criação de iniciativas no domínio da dinamização e promoção da arte, do ensino e da cultura. São vários os pareceres das entidades (companhia, autarquia com as quais o balleteatro colabora) que comprovam que os cursos se adequam em termos formativos às necessidades de recursos humanos qualificados, contribuindo para o desenvolvimento do tecido artístico nacional.

5. Enquadramento europeu, nacional e regional e rede de parcerias

O balleteatro tem um forte impacto na intervenção do tecido cultural e artístico da cidade e do país. A sua oferta formativa é definida como relevante no enquadramento regional onde se insere, uma vez que foi uma escola pioneira de um projeto educativo para as artes performativas.

O balleteatro define as suas metas e objetivos no alinhamento do Acordo de Parceria 2014/2020, Estratégia de Europa 2020 e o Programa Operacional do Capital Humano que define as políticas europeias. A nível nacional, o balleteatro segue as orientações da ANQEP e da DGESTE, não descurando as políticas das redes locais e municipais definidas para o ensino profissional artístico. Não obstante, o balleteatro participa regularmente em reuniões promovidas por diversas associações de interesse e outras entidades estatais e municipais, permitindo uma maior promoção da colaboração entre as Escolas Profissionais, uma maior autonomia pedagógica das escolas, e por fim a melhoria das práticas pedagógicas através da troca experiências.

A nível regional, o balleteatro mantém uma forte relação de parceria com a Câmara Municipal do Porto, um dos seus principais colaboradores, e com instituições artísticas mais emblemáticas, nomeadamente o Coliseu Porto Ageas, o Teatro Municipal do Porto Rivoli, o Teatro Municipal do Campo Alegre, o Teatro Nacional São João, a Casa da Música, a Fundação Serralves, o Teatro Helena Sá e Costa (ESMAE) e o Teatro Municipal Constantino Nery (Matosinhos). Estas instituições colaboram com o balleteatro escola profissional no desenvolvimento de ações no domínio da dança, do teatro e das artes performativas, compreendendo a partilha de espaços e de equipamentos e a organização conjunta de performances, espetáculos, colóquios, seminários, entre outros, que em muito têm contribuído para a dinamização do tecido cultural da região. Estas instituições funcionam assim como espaços que acolhem e programam a grande maioria dos projetos de formação em contexto de trabalho dos alunos.

A nível nacional, o balleteatro tem desenvolvido várias parcerias com companhias de renome, como exemplo o Teatro de Marionetas do Porto, o Teatro Praga (Lisboa) e o Teatro de Ferro. Os protocolos de parcerias celebrados com as várias entidades visam o intercâmbio de profissionais com elevado mérito e reconhecimento artístico, possibilitando aos alunos atividades e projetos verdadeiramente profissionalizantes, a partilha de exercícios experimentais e criações em progresso.

O balleteatro tem ainda relações de parceria com escolas superiores, tais como a Escola Superior de Dança (Lisboa), a ESMAE (Porto) e a Faculdade de Belas Artes no âmbito das Provas de Aptidão Profissional dos alunos e da orientação escolar, do prosseguimento de

estudos, e também com núcleos de investigação, como a Universidade do Minho e a Universidade Católica que cruza as artes com a tecnologia.

Atualmente o balleteatro é estrutura residente do Coliseu Porto Ageas, instituição emblemática da cidade e com relevância nacional e internacional. Essa parceria vem reforçar a ligação da escola com o meio profissional permitindo criar sinergias artísticas, programáticas e missionárias entre as duas instituições; criar uma ligação direta ao ambiente profissional e de escola com o meio de trabalho; estabelecer relações mais fortes e concretas com a Câmara Municipal do Porto; ter salas de apresentação próprias permitindo apresentar uma programação num local prestigiado; assumir uma intervenção mais aberta e direta com a cidade na apresentação e divulgação do trabalho da escola.

Estes protocolos e parcerias permitem o intercâmbio de experiências; são fonte de conhecimento e saber e permitem integrar os alunos na formação em contexto de trabalho; permitem aos alunos colocar em prática os conhecimentos e competências adquiridos durante a formação; permitem alargar e desenvolver mais *soft skill*, nomeadamente linguísticas e comunicacionais; e permitem o contacto com realidades culturais, sociais e laborais distintas daquelas em que estão inseridos. Esta rede de parcerias funciona ainda como plataforma para a integração profissional dos alunos ou ainda sob forma de estágio ou depois da sua formação, tal como acontece com o balleteatro companhia que acolhe anualmente alunos de dança e de teatro recém-formados.

Os protocolos e parcerias com o balleteatro bem como o posicionamento da entidade no meio são a principal evidência do reconhecimento que a escola assume na região e no respetivo tecido económico, social e cultural.

O balleteatro é uma das entidades associadas a redes ligadas às artes performativas como REDE e Performart.

6. O balleteatro escola profissional e a política da qualidade

A questão da qualidade no ensino, e em particular no ensino profissional, tem sido discutido devido às diversas reformas que têm vindo a acontecer nas políticas educativas europeias desde o final do século XX. A competitividade entre as organizações e o mundo cada vez mais globalizado e exigente também contribuem para uma maior reflexão sobre o

conceito da qualidade. Contudo, numa perspetiva de qualidade total, a gestão estratégica da qualidade deve incluir variáveis económicas, sociais, políticas e ambientais pois todas estas variáveis são imprescindíveis para que a qualidade seja acreditada e certificada a partir de um processo de melhoria contínuo.

No âmbito da qualidade do ensino e em prol de uma maior eficiência e eficácia do sistema de ensino, a ANQEP desenvolveu uma estratégia de certificação da garantia da qualidade com base num quadro de referência europeu, o EQAVET (Quadro de Referência Europeu de Garantia da Qualidade para o Ensino e Formação Profissional). O quadro de referência europeu, EQAVET, tem como objetivo promover a aprendizagem ao longo da vida, melhorar a qualidade dos serviços educativos, promover a igualdade e inclusão social, e incentivar a inovação do ensino com qualidade certificada. O que se pretende com esta ação é um ciclo de melhorias constantes nos sistemas de educação de modo a fomentar e garantir a qualidade.

Este processo da qualidade proposto pela ANQEP estabelece-se a partir de quatro fases principais, a saber: planeamento, implementação, avaliação e revisão. Estas fases permitem garantir um sistema da qualidade transparente a todos os intervenientes, sejam estes internos ou externos; desenvolver metodologias de trabalho claras e estratégias; avaliar a satisfação do serviço; e por fim definir planos de melhoria contínua para que um novo ciclo se inicie.

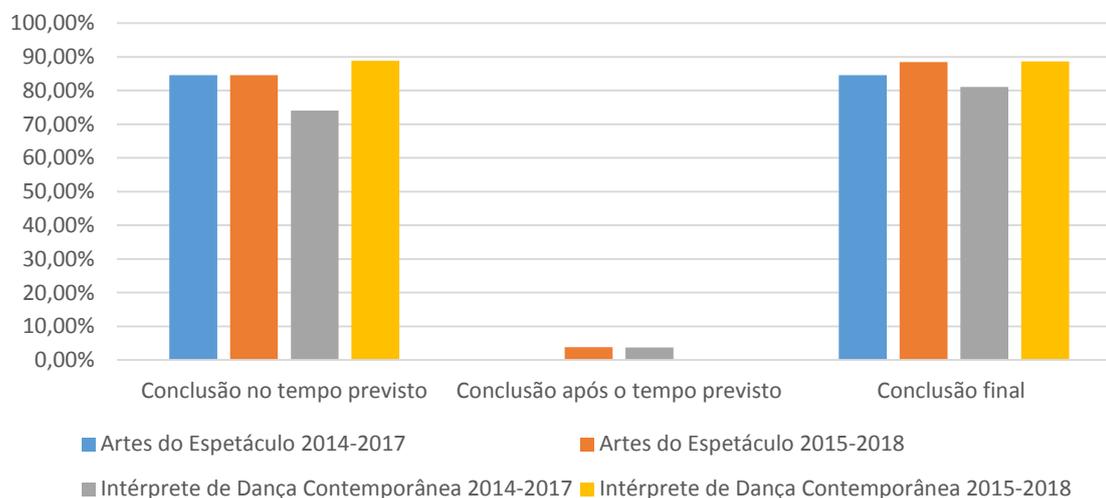
O balletatro tem trabalhado na perspetiva de garantir a qualidade da escola profissional, na perspetiva de contribuir cada vez mais para a satisfação constante das partes interessadas (*stakeholders*), e na perspetiva de uma melhoria contínua. Neste âmbito desenvolveu, numa fase preliminar do projeto, um diagnóstico à satisfação das partes interessadas com base em inquéritos de avaliação do grau de satisfação dos stakeholders primários; realização de aulas abertas que permitem dar a conhecer à comunidade escolar o trabalho desenvolvido durante um determinado módulo, constituindo-se também como um mecanismo de avaliação do processo de ensino-aprendizagem; análise dos últimos Conselhos de Turma sobre os resultados do projeto educativo tendo em conta os resultados finais da avaliação dos alunos, o sucesso artístico das produções e sua respetiva audiência, a eficácia das relações entre os diferentes intervenientes na escola, os resultados dos inquéritos e o percurso dos alunos diplomados.

Atualmente, o balletatro agregou-se à ANESPO e à ANQEP para que até meados do ano 2020, seja implementado o quadro EQAVET de modo a garantir a qualidade da escola e da formação que esta oferece, certificando a escola com o selo da qualidade. Neste âmbito, o balletatro escola profissional pretende desenvolver o seu trabalho na qualidade para que a escola seja reconhecida como uma escola de excelência em humanização, ensino e cultura que integre a comunidade local e regional, contribuindo na formação de técnicos capazes de cooperar na formação de uma sociedade futura; uma escola que proporciona mecanismos de aproximação entre a escola e o mundo do trabalho, nomeadamente a planificação, realização e avaliação de formação em contexto de trabalho; uma escola que contribuiu para a realização pessoal dos jovens e adultos, proporcionando a preparação para a vida ativa; uma escola que proporciona a formação integral e integrada dos jovens e adultos, qualificando-os para o exercício profissional e para o prosseguimento de estudos; e por fim que a escola seja reconhecida como uma escola que assume o compromisso com as partes interessadas na implementação do quadro EQAVET.

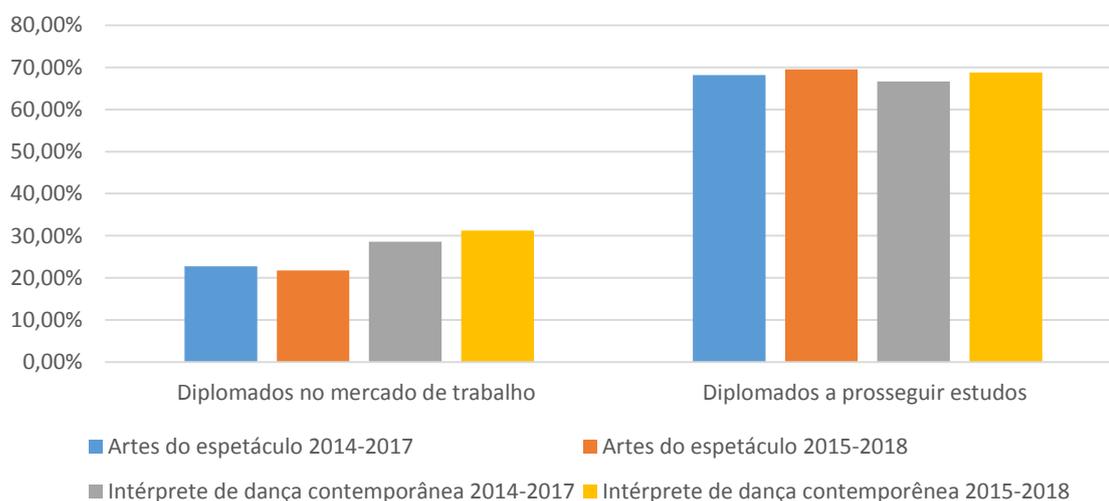
7. Indicadores da qualidade, monitorização e análise integrada

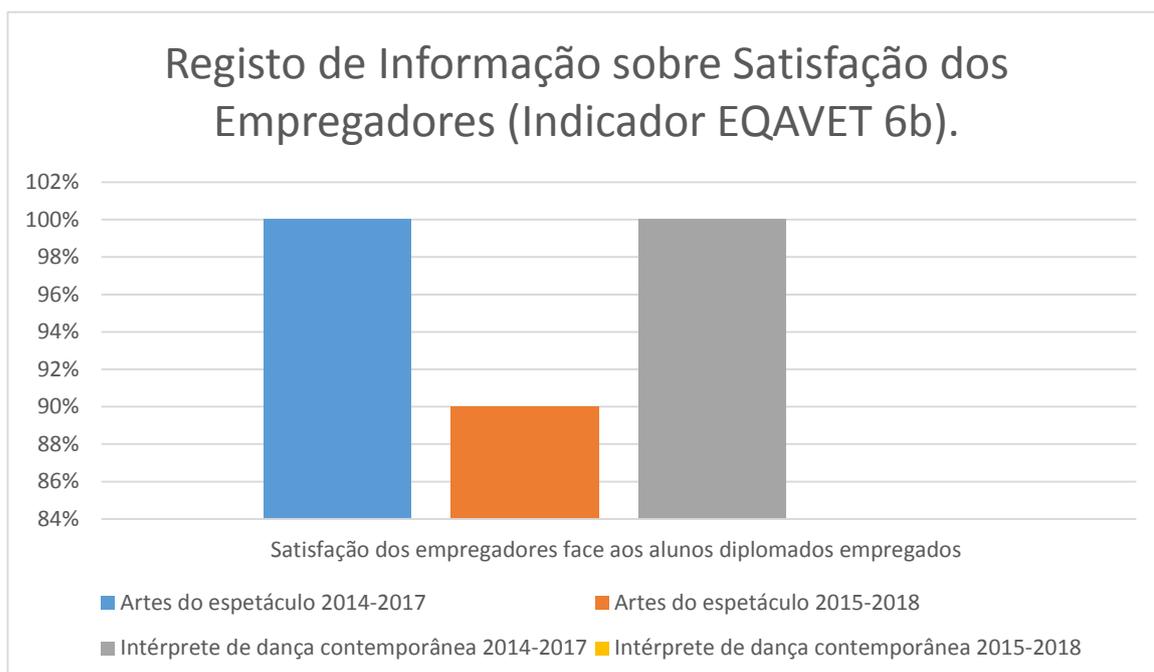
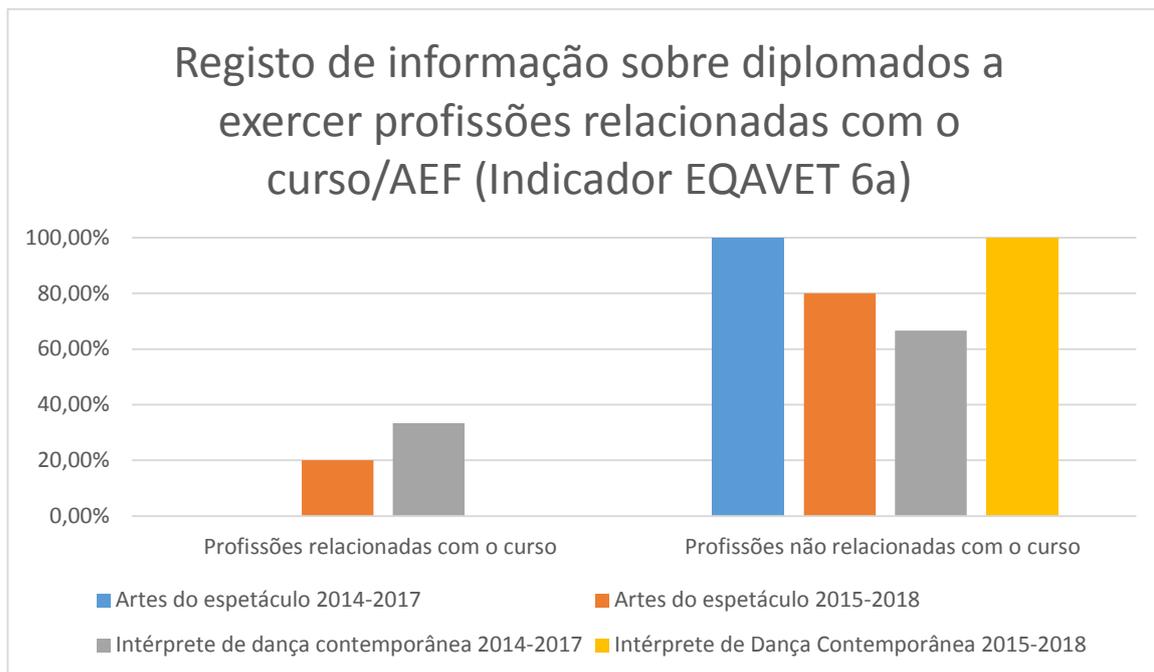
No âmbito da implementação do sistema de garantia da qualidade, alinhado com o modelo EQAVET, o balletatro compromete-se a analisar diversos indicadores a partir do ano letivo 2019-2020. A resposta a estes indicadores bem como a monitorização dos mesmos e a análise dos resultados em função de metas pré definidas, contribuem para o desenvolvimento de um relatório de auto avaliação anual e, paralelamente, para definir ações de melhoria constantes. Não obstante, o sistema de garantia da qualidade define como indicadores chave quatro indicadores que apresentamos de seguida:

Registo de Informação sobre Conclusão dos Cursos (Indicador EQAVET 4a)



Registo de Informação sobre Colocação após Conclusão dos Cursos (Indicador EQAVET 5a)





8. Diagnóstico Estratégico: objetivos, ações e metas

Na definição do plano estratégico de intervenção, tivemos em atenção os principais constrangimentos sentidos dos anos letivos transatos, através da observação direta e confirmados pelas ferramentas de autoavaliação interna, rumo à certificação da qualidade, alinhada com o quadro EQAVET. A análise SWOT e a análise de resultados dos indicadores chave também contribuíram para a definição de objetivos e metas a atingir.

O sucesso educativo e o reconhecimento da qualidade da entidade e da respetiva formação é a principal linha orientadora da escola profissional nos próximos anos. Para além do referido é fundamental manter a relação que o balleteatro tem com o meio de modo a favorecer a integração, inclusão social e a combater a discriminação social.

No âmbito do Sucesso educativo, o balleteatro define os seguintes objetivos estratégicos e ações:

- a) Promover a escola e a sua oferta formativa para aumentar a procura dos cursos em número superior a 80 no ciclo de formação 2019/2020, número superior a 100 no ciclo de formação 2020/2021 e número superior a 120 no ciclo de formação 2021/2022
- b) Manter a taxa de desistência abaixo de 20% e a taxa de conclusão acima dos 80%
- c) Promover a estreita ligação com o meio artístico e cultural e a Escola
- d) Manter a taxa de empregabilidade acima dos 20% e de prosseguimento de estudos acima dos 60%
- e) Manter a taxa de satisfação dos empregadores acima dos 90%

No âmbito da Implementação do modelo EQAVET e certificação da qualidade da formação / Implementação da certificação do SGQ, o balleteatro escola profissional define os seguintes objetivos estratégicos e ações:

- f) Definir um plano formativo para os recursos humanos
- g) Envolver mais os *stakeholders* com as ações da escola
- h) Certificar a qualidade da formação / Implementação da certificação do SGQ

9. Conclusão

O balleteatro escola profissional, assume dois objetivos cruciais para o triénio próximo: o sucesso educativo e a implementação do sistema de garantia da qualidade.

No âmbito do sucesso educativo, é fundamental preparar os alunos para o futuro e dotar os mesmos de competências que respondem às necessidades do mercado de trabalho. Para tal é de extrema importância manter a motivação do corpo docente para um ensino de excelência.

Relativamente à implementação do sistema de garantia da qualidade, o balleteatro compromete-se a assumir o quadro EQAVET como sistema único da garantia da qualidade na educação e formação profissional e o projeto educativo é o principal passo para alcançar este objetivo. Pretende-se que, com este modelo, seja possível orientar a escola para novas práticas educativas e para a construção de modelos de sucesso a partir de uma política de ações de melhoria contínua.

Importa ainda acrescentar que, face ao Regulamento UE 2016/679 (Regulamento Geral de Proteção de Dados ou RGPD), a direção do balleteatro assume preocupações referentes ao registo e proteção de dados e cria regras de proteção singulares no que respeita ao tratamento dos dados pessoais art.1o/no1. O balleteatro, neste sentido, adotou uma política de privacidade para proteção dos dados que define o motivo da recolha dos dados e as suas finalidades, definindo também as questões relativas à segurança e ao acesso aos dados pessoais. A política de privacidade e de proteção de dados encontra-se descrita de forma mais desenvolvida no regulamento interno da escola e no *site* institucional.

*Versão completa disponível para consulta na secretaria da escola